
EDITORIAL

Segundo a Declaração de apoio ao acesso aberto à literatura científica, “Carta de São Paulo”(<<http://www.acessoaberto.org/>>), o acesso a textos científicos é fundamental para a boa qualidade da pesquisa e do processo de produção do conhecimento. Para seus autores:

i) o amplo acesso a uma vasta e variada literatura gerada pela pesquisa científica é essencial para a compreensão do mundo, para a preservação do ambiente natural que sustenta nossa vida e para o avanço cultural e científico da sociedade;

ii) em uma era em que a disseminação global dos resultados publicados de pesquisas científicas é realizada cada vez mais por meios eletrônicos, é inaceitável que existam barreiras comerciais para a difusão de obras, em especial aquelas produzidas com financiamento público;

iii) o compartilhamento do conhecimento é algo positivo e que deve ser estimulado, pois alimenta as redes de criação e inovação e ajuda a promover pesquisas de melhor qualidade;

iv) o acesso aberto à literatura acadêmica através da rede possibilita um intercâmbio muito mais rico de informações e conhecimento entre pessoas do mundo todo; ademais, fortalece a formação de redes e a integração das comunidades lingüísticas ou em torno dos diferentes campos científicos;

v) o acesso aberto à literatura científica pode contribuir à informação, criatividade, inovação e conhecimento indispensáveis para a formação de um público instruído, proporcionando também maiores oportunidades econômicas, culturais e sociais;

vi) a disponibilidade eletrônica diminui os custos de publicação, aumenta enormemente o acesso e permite otimizar o tempo gasto para o acesso, potencializando o trabalho de pesquisa; o acesso aberto à literatura científica por meios eletrônicos ou físicos proporciona um melhor aproveitamento dos investimentos públicos em pesquisa, resultando em significativos benefícios para a ciência, à economia e à sociedade.

vii) a superação das barreiras de acesso à literatura científica estimula a pesquisa, enriquece a educação e transforma a literatura em um bem útil e comum, contribuindo para a superação das desigualdades de acesso ao conhecimento por razões econômicas.

viii) o acesso aberto permite publicizar o que está sendo produzido na universidade, reforçando sua função de servir à sociedade ao promover o conhecimento científico e a difusão cultural.

ix) o acesso aberto à literatura científica garante um bom funcionamento do sistema de comunicação acadêmica assegurando que os resultados de pesquisa estejam disponíveis, a despeito das barreiras geográficas e financeiras, para o irrestrito exame e, quando pertinente, para a refutação.

x) o conhecimento e a documentação de pesquisa constituem bens comuns públicos que não devem ser regidos nem determinados pelas dinâmicas de mercado, senão que resguardados por políticas públicas de desenvolvimento, bem-estar e defesa do patrimônio cultural e científico da sociedade, de modo a buscar a garantia do acesso público por parte de todos os setores da população.

xi) as restrições indevidas ao acesso ao conhecimento podem diminuir a qualidade e a eficiência da pesquisa científica e da inovação. Nesse sentido os impactos financeiros são mínimos quando comparados com os benefícios públicos.

Engajados neste posicionamento, que defende uma mudança nos paradigmas tradicionais de difusão do conhecimento, os editores do CBEF vêm nos últimos anos trabalhando na reedição de números antigos do periódico, de modo a disponibilizá-los gratuitamente de forma digital. É importante destacar que as facilidades eletrônicas que se tem hoje para a editoração de uma revista não existiam há poucos anos. Assim, mesmo com o apoio ao Caderno de vários órgãos de fomento (CAPES, CNPq, FINEP, entre outros), os seus onze primeiros volumes (cada volume possui três números) foram datilografados, os primeiros, inclusive, em máquina não elétrica. Como estes exemplares só existiam em papel, começou-se a escaneá-los como figuras, mas verificou-se que, além de ficarem muito extensos quando colocados na rede, também apresentavam uma qualidade visual muito ruim. Em consequência disso, optou-se por escanear e formatar estes números, produzindo os arquivos primeiro em word para depois convertê-los em pdf e, então, digitalizá-los. Deste modo, todo o acervo do Caderno vem sendo gradativamente disponibilizados *on line*, indo ao encontro da tendência que hoje existe neste sentido.

Nesta perspectiva, pode-se destacar o PL 1120/2007 que está tramitando no Congresso Nacional, que trata do processo de disseminação da produção técnico-científica do Brasil. Em seu artigo primeiro, por exemplo, propõe que todas as instituições de ensino superior de caráter público, assim como as unidades de pesquisa, fiquem obrigadas a construir os seus repositórios institucionais, nos quais deverá ser depositada a produção técnico-científica de seus corpos docente e discente financiada com recursos públicos, para acesso livre na rede.

Os editores